

AS VESTES Á LUZ DA BÍBLIA SAGRADA (I)

Porque muitos padres não usam mais falar contra a imodéstia das modas, muitas pessoas, sobretudo as mais novas, ficam pensando que as exigências da modéstia são invenções dos padres tradicionalistas. Por isso, quero tratar deste assunto baseado na Sagrada Escritura, que é a palavra de Deus.

1 – Deus criou Adão e Eva no estado de inocência, sem a concupiscência, isto é, sem o desregramento das paixões. Daí, antes do pecado, Adão e Eva estavam nus e não se envergonhavam (Gen.2.25). E eles conversam familiarmente com Deus. Mas, a partir do momento em que pecaram, perderam a inocência, começaram a ter maldade e, então, tiveram vergonha de se verem nus e coseram folhas de figueira e fizeram para si cinturas (Gen.3, 7). Foi o que eles puderam conseguir naquele momento após o pecado, mas embora assim cobertos na cintura, se julgaram ainda nus, tiveram vergonha e se esconderam de Deus (Gen. 3, 9 e 10).

E notai que o próprio Deus não achou também suficiente esta veste sumária. Eis o que diz a Bíblia em Gen.3, 21: “Fez também o Senhor Deus a Adão e à sua mulher umas túnicas de peles e os vestiu”.

2 – Consideremos bem isto, porque é uma ação do próprio Deus. Quem ousará contestá-la ?! Se veste fosse assim secundário, Deus teria deixado a critério de Adão e Eva. Considere-se primeiramente que Deus os vestiu assim com modéstia, embora fossem esposos e os únicos que existiam até então sobre a terra. Neste particular entende-se a palavra de S. Paulo que recomenda a modéstia “porque Deus está perto” (Fil. 4, 5). A pessoa deve se vestir com modéstia não só na igreja mas em toda parte. É claro que na igreja exigir-se-ão modéstia e decoro ainda maiores. S. Paulo diz: “ Do mesmo modo orem também as mulheres em trajas honestos, vestindo-se com modéstia e sobriedade (1Tm. 2, 9) .“ Considere-se também que Deus vestiu nossos primeiros pais com túnicas. A túnica, por sua própria natureza, é uma veste que satisfaz as exigências da modéstia, porque oculta inteiramente o corpo não só enquanto o cobre, mas também enquanto não deixa transparecer a sua forma.

3 – Era também exigido por Deus a diferenciação entre o modo de se vestir dos homens e das mulheres; tanto assim que Deus considera abominável a mulher que se veste de homem e vice-versa (Deuteronômio 22,5). Vê-se, portanto, que as vestes unissex são condenadas por Deus na Sagrada Escritura.

Entre o povo fiel a Deus, procurando obedecer ao Seu preceito, desde os primeiros tempos, procurou-se um feitio de túnica para cada sexo, além das vestes complementares que davam naturalmente uma diferenciação maior. Há, no entanto, testemunhos de que os pagãos não obedeciam a estas normas. Não reconheciam o verdadeiro Deus e a sua Lei.

Os sacerdotes da Antiga Lei, também usavam túnicas cujo modelo era bem diferente e foi indicado pelo próprio Deus (Êxodo 28, 31). Nosso Senhor Jesus Cristo também se cobria com túnica (.Jo. 19, 23). Há muitas outras passagens no Antigo e Novo Testamento que mostram ser a túnica usada entre o povo (Gen.37, 32; Mt. 5, 40; Ats. 9,39).

4 – Alguém dirá que estas vestes tiveram que ser trocadas por outras diante das novas exigências da sociedade. Até concedemos que assim possa ser, mas desde que se respeitem os dois princípios determinados por Deus na Sagrada Escritura através do exemplo dado em relação a Adão e Eva e do preceito do Deuteronômio, 22, 5 ou seja: que a roupa cubra realmente o corpo e não envolva nenhuma indecência que venha trazer escândalo para o próximo; que não haja travestimento, isto é, que a mulher não se vista de homem e vice-versa.

5 – Além da primeira razão da decência para as vestes (= a presença de Deus em toda parte, a concupiscência própria e a vergonha natural depois do pecado original), há também outra razão que diz respeito ao próximo. Como depois do pecado original passou a existir no homem a concupiscência da carne, dos olhos pelos quais entram no coração os

maus desejos, a lascívia, os adultérios, etc., as vestes cobrindo direito o corpo se tornam necessárias também em relação ao próximo ou seja, para se evitar o escândalo, isto é, tropeço que leva as pessoas a caírem no pecado. E neste particular, indecente e condenável é não só a veste que não cubra bem o corpo mas também quando deixa transparecer a forma do corpo ou em razão de seu próprio feitio ou por ser ajustado. Roupa muito ajustada só pode ter uma razão de ser: a maldade.

Jesus Cristo deixou os princípios, os avisos, as regras da moral pelos quais os homens de todos os séculos devem guiar o seu modo de proceder. Segundo a Sagrada Escritura, na Epístola aos Hebreus, 13, 8 e 9: “ Jesus Cristo é sempre o mesmo, ontem e hoje, e por todos os séculos “. E, por outro lado, os homens, quanto à concupiscência, são também sempre os mesmos. Daí, não pode ninguém dizer que os tempos mudaram e por isso as advertências de Jesus não têm mais valor hoje. Consideremos, então, algumas destas advertências de Jesus. Cristo falou contra os escândalos, isto é, as seduções que levam os outros ao pecado: “ Ai do mundo por causa dos escândalos, porque é inevitável que sucedam escândalos; mas ai daquele por quem vem o escândalo! (Mt. 18, 7-9)”. Jesus advertiu igualmente: “Quem olhar para uma mulher desejando-a, já cometeu adultério com ela no seu coração (Mt. 5, 28)”. Agora, quem é que não reconhece que uma pessoa vestida menos decentemente é causa destes maus desejos e adultérios contra os quais fala Jesus acima?

Quem não for fraco neste ponto atire a primeira pedra.

6 – Alguém poderá dizer que não vê e não sente maldade alguma em usar tal veste. Pode até ser verdade agora porque já se acostumou no mal . Mas considere: 1º - que toda pessoa é culpada quando não procura eliminar o mau hábito, 2º - que é preciso olhar também o próximo; donde, se a veste não é inteiramente decente eu tenho obrigação de evitá-la para não escandalizar talvez o próximo e incorrer assim na censura de Jesus: “ Ai daquele por quem vem o escândalo”. E veja bem que a Sagrada Escritura manda evitar até uma coisa que de si não seria condenável, mas que fosse motivo de escândalo para o irmão fraco por quem morreu Jesus. Confira 1 Coríntios, 8, 13.

7 – E há também o escândalo das crianças que se sentem tentadas a imitar as mais velhas e assim vão perdendo o recato, o pudor e a pureza já desde pequenas. Jesus advertiu: “ É melhor uma pessoa amarrar uma pedra de moinho ao pescoço e se lançar no fundo do mar do que escandalizar uma criança (Mt. 18, 6)” Já imaginaram as contas que vão dar a Deus as mães que dão este mau exemplo às suas filhas?! Os pais procurem, pois, seguir o conselho que a Bíblia lhes dá em relação aos filhos: “ Tens filhos? Ensina-os bem, e acostuma-os à sujeição desde a sua infância. Tens filhas? Conserve a pureza de seus corpos (Eclesiástico 7, 25 e 26)”. Quantas mães, no entanto, desculpam seus filhos dizendo que são jovens e devem aproveitar a mocidade. Estas leiam o que diz a Bíblia: “Regozija-te, pois, ó jovem na tua mocidade, e viva em alegria o teu coração na flor de teus anos, segue as inclinações de teu coração e o que agrada aos teus olhos, mas saiba que Deus te chamará a dar conta de todas estas coisas (Eclesiastes 9, 9 e 10) “. Meditem, outrossim, nos elogios que a Bíblia faz a castidade e pureza: “ Oh! Quão formosa é a geração pura com o seu brilho! A sua memória é imortal, e é louvada diante de Deus e diante dos homens (Sab. 4, 1)”. “ Graça sobre graça é a mulher santa e cheia de pudor. Todo preço é nada em comparação de uma alma que pratica a castidade (Eclesiástico 26, 19 e 20)”.

8 – CONCLUSÃO: A Sagrada Escritura e a Tradição são as duas bases sólidas sobre as quais se funda a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo. Se alguém não as aceita, então, vai se basear em que ? No seu modo de pensar ? Nas máximas do mundo ?

Mas quem age assim não é de Jesus Cristo.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA !CONVERTEI OS PECADORES !

Pe. ELCIO MURUCCI – Vigário de Ururáí - Dores.